

BOLETIM

DA

ILLUSTRISSIMA CAMARA MUNICIPAL

DA

CORTE

CONTENDO TODOS OS SEUS TRABALHOS

RELATIVOS AO MEZ DE MAIO DE 1870

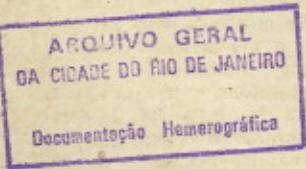


RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DO DIARIO DO RIO DE JANEIRO

97 — RUA DO OUVIDOR — 97

1870



CAMARA MUNICIPAL

10^a sessão

EM 13 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. ANTONIO FERREIRA VIANNA.

Secretario interino Feliciano Guilherme Pikes.

Depois do meio dia achando-se presentes o Sr. Dr. Ferreira Viana, presidente, e os Srs. vereadores Dr. Gonçalves Fontes, Dr. Araújo Lima, Dr. Abreu, Dr. Araújo Silva e Dr. Xavier da Veiga, faltando com participação o Sr. vereador commendador Dias da Cruz, o Sr. presidente abriu a sessão, e lida a acta da antecedente foi aprovada.

O Sr. presidente deu para ordem do dia : leitura de portarias, expediente, matérias adiadas, aberturas de oportunas para obras e propostas dos Srs. vereadores.

Portaria da secretaria do Estado dos negócios do Imperio, de 26 de Abril último, aprovando a postura adoptada pela Ilha. camara sobre fabricas de velas de sôlo.—Mandou-se imprimir.

Portaria do ministerio da fazenda, de 7 do corrente mês, aprovando o aforamento feito a Domingos Rodrigues do Espírito Santo de um terreno de mangue à rua de S. Leopoldo, junto à casa n.º 69, com três metros e 30 centímetros de frente e igual largura nos fundos, 35 metros e 20 centímetros de comprimento, com o foro anual de 97 rs. por metro de frente. — Mandou-se passar carta.

Outra de 11, aprovando o aforamento feito a José Joaquim dos Santos de um terreno de marinhais sito à praia do Sacco do Alfereis n.º 227, com 13m. 86 de frente pelo lado do mar e igual largura nos fundos, e 19m. 80 de comprimento, mediante o fôro anual de 693.—Mandou-se passar carta.

Ofício do Dr. José Custodio Nunes, juiz de paz da freguesia da Lagra, comunicando não poder ocupar o cargo não só pelo seu mau estado de saúde, como pelos trabalhos de sua profissão.—Ficou a Ilha. camara inteirada e mandou convidar o imediato em votos.

O secretário deu a saber que pela respectiva acta verificara haver empato entre os cidadãos João Chrysostomo Montiro e Gaspar Antonio Caminha, em vista do que o Sr. presidente procedeu com as formalidades do estylo ao sorteio, designando a sorte Gaspar Antonio Caminha.

Ofício do juiz de paz do 1º distrito da freguesia de S. José, em exercício, propondo com autorização do Dr. juiz de direito Manoel Jacintho Ferreira Lima para escrevendo privativo do juiz.—Foi remetido ao Sr. Dr. Araújo Lima.

Ofício do fiscal do 2º distrito da freguesia da Lagoa, datado de 18 de Novembro do anno passado, e hoje recebido, pedindo demissão.—Foi aceita e em continuación apresentada a seguinte proposta:

Propomos para o cargo de fiscal do 2º distrito da freguesia da Lagoa a Jorge Corrêa de Sá Coelho. Paço da Ilha. camara, em 13 de Maio de 1870.—Dr. Araújo Silva.—Dr. Gonçalves Fontes.—Dr. Abreu.—Foi aprovada.

Requerimento da companhia R. o d. Janeiro Street Railway, pedindo permissão para construir um ramal que, partindo da linha do Engenho Velho, siga pela do Rio Comprido, bem como outro que, partindo da ruas Bela de S. João, vá até a Cancela, e estabelecer linha dupla na estrada do Engenho Velho e Andrade (com informação do respectivo engenheiro) — Resolveu-se que voltasse aos engenheiros para descriminar o traço e prolongamento, impondo as condições que julgarem convenientes, vindo informando com um outro requerimento que veio com a portaria do ministro da agricultura de 28 de Abril ultimo, sobre o mesmo assunto.

Outro de Custodio José de Sant'Anna, emprezario da obra da rua da Aurora. — Foi à directoria de obras e depois ao Sr. vereador commissario.

Ofício do contador pedindo aumento do crédito para a verba eventuais.—Mandou se officiar ao governo.

Outro do engenheiro do 2º distrito ponderando a necessidade de se parar com o calcamento da rua do Sabão do Mangue, dando-se por finito o contrato, visto que, com a continuação dille, tem de se fazer despesa com uma muralha.—Foi remetido ao Sr. vereador commissario.

Ofício do engenheiro do 2º distrito dirigido ao Sr. presidente da Ilha. camara, declarando que em virtude de sua ordem examinou o local fronteiro à igreja de S. Sebastião do Castelo assim de verificar a possibilidade de formar-se ali uma pequena praça, sendo para isso necessário d.propriar uma casa e dous terrenos.—Resolveu-se que era de utilidade a desapropriação, ficando o Sr. presidente autorizado a procurar os meios de realizar-a.

Foi lido o parecer de alguns Srs. vereadores a respeito do pedido feito pelos conservadores das ruas das Laranjeiras e Carvalho de Sá para continuar até o fim deste quatriennio com essas conservações, bem como o do conservador das ruas da Conciliação, Chichorro, Coqueiros e Aqueducto, querendo a mesma concessão. Depois de algumas observações foi apresentada a seguinte proposta :

Me parece muito inconveniente que se defira favoravelmente os requerimentos dos arrematantes da conservação de caminhos, ruas, praças etc., por isso que é prejudicial aos interesses dos cofres municipais, e o exemplo do precedente que a Ilha. camara deu ultimamente foi motivado pelo excepcional parecer e elogio que o arrematante obteve do respectivo Sr. vereador commissario e mais alguns Srs. vereadores presentes, e não milita em favor dos supplicantes a circunstância de serem esses trabalhos de natureza a exigir despezas avultadas e empates de capitais, como se dão com esses serviços.—S. R.—Em 13 de Maio de 1870.—E. Xavier da Veiga.—Foi aprovado contra o voto do Sr. Dr. Abreu.

Resolveu se por proposta verbal do Sr. presidente, que os conservadores que bem tenham cumprido seus contratos, em circunstâncias iguais, sejam recompensados.

CAMARA MUNICIPAL

As informações da contadaria e directoria sobre o requerimento de José de Sá Bezerra, José Pereira de Carvalho e Manoel José da Cunha Osorio pedindo título de aforamento. — Mandou-se passar.

A informação fiscal e directoria e parecer aprovado em 19 de Agosto de 1863, sobre o requerimento de José Joaquim Guimarães, proprietário do predio n.º 59 do campo da Acclamação, pedindo o espaço da valla inutilizada pela companhia do esgoto, e aforamento da mesma, com a devida melhoria e avaliação dos peritos. — Mandou-se passar carta para a avaliação.

Foi aprovado o estudo das condições e termo que devem assignar os arrematantes do fornecimento dos condutores de animais para o serviço da irrigação, adiado na sessão de 4 de Abril último.

Foram abertas duas propostas, uma de João Xavier de Souza Menezes, e outra de Manoel Gonçalves Pereira para o calcamento da rua de S. Diogo, as quais foram numeradas e rubricadas pelo Sr. presidente e enviadas ao respectivo engenheiro para classificá-las e remetter-las à comissão de obras. —

Compareceu o Sr. vereador Dr. Eiras.

Foram lidas as seguintes propostas:

Propomos que a Ilma. camara municipal encorporada vá hoje felicitar a Sua Alteza o Sr. conde d'Eu, pelos relevantes serviços que prestou ao Império na qualidade de generalíssimo de nossas forças de mar e terra na guerra contra o presidente do Paraguai, tão feliz quanto gloriosamente terminada.

Sala das sessões, 13 de Maio de 1870. — Dr. Ferreira Vianna. — Dr. Gonçalves Fontes. — Araujo Lima. — Dr. Abreu. — Dr. Eiras. — Dr. Araujo Silva. — Manoel Dias da Cruz. — Evaristo Xavier da Veiga. — Foi unanimemente aprovada.

Tendo a Ilma. camara municipal resolvido por votação unânime, em 12 de Março de 1867, que o ordenado do Sr. secretário fizesse augmentado com 1:200\$, pois que, sendo seu primeiro empregado para categoria e antiguidade serve desde a instituição da primeira camara municipal, em 1830, e tem a seu favor as circunstâncias muito atendíveis de exercer o seu cargo com toda a probidade, dedicação e inteligência.

Essa resolução não foi um favor, foi pelo contrario um acto de rigorosa justiça, pois que o mesmo secretário tinha previamente o ordenado de 1:000\$ e os enolumentos de licenças, aforamentos, termos, arraçosas, etc., que subiam a 12:000\$000.

Pela organização da secretaria, perdeu elle esses enolumentos que passaram a fazer parte da renda da camara, e em 1857 foram os vencimentos fixados em 3:800\$, sendo os 800\$ considerados gratificação fixa, ficando seus direitos offendidos, não sómente em absoluto como até relativamente.

Em absoluto, porque de 12 ou 13:000\$, que fazia, ficou reduzido a 3:800\$000. Relativamente porque, sendo elle o empregado de maior categoria da camara ficou com vencimento inferior ao de outros empregados della, de menor classe. E, se a tudo isso se acrescentar que os enolumentos, que legalmente lhe pertenciam renegocia agora para a camara mais de 60:000\$, fica demonstrado com quanta justiça procedeu a Ilma. camara augmentando com 1:200\$ o ordenado desse empregado tão prejudicado, e, por isso, proponos que se officie ao governo pedindo aprovação da dita resolução, e que de ora em diante seja a gratifi-

ciação do secretario augmentada com 600\$000, conforme a disposição a respeito de gratificações dos empregados da Ilma. camara municipal.

Pago da Ilma. camara municipal, em 13 de Maio de 1870. — Dr. Ferreira Vianna. — Dr. Eiras. — E. Xavier da Veiga. — Dr. Gonçalves Fontes. — Araujo Lima. — Dr. Araujo Silva. — Dr. Pereira de Abreu. — Foi unanimemente aprovada.

Propomos que a Ilma. camara mande que o Sr. engenheiro respectivo proceda com toda a urgencia aos concertos indispensáveis á estrada do Engenho Novo, de modo a permitir facil transito até à rua do Prado Fluminense, fazendo o mesmo na estrada a continuar junto á estação, de modo a destruir um atoleiro que ahi ha. — S. R. — 11 de Maio de 1870. — E. X. da Veiga. — Dr. Ferreira Vianna. — Dr. Gonçalves Fontes — Foi aprovada.

Tendo sido aceita a proposta que fizeram Venscício Jssé da Costa e Grott para o ajardinamento da praça Deque de Caxias, proponho que, com toda a urgencia, sejam chamados os referidos proponentes para assinar o contrato e darem começo á obra dentro de trinta dias. Paço da Ilma. camara municipal, em 13 de Maio de 1870. — Dr. Araujo Silva. — Foi aprovada.

Proponho que a rua Direita se denomine de ora em diante rua Primeiro de Março em commemo-
ração do dia em que terminou tão gloriosamente a guerra do Paraguai. Paço da municipal, em 13 de Maio de 1870. — Dr. Araujo Silva. — Foi aprovada.

Proponho que a travessa que vai da rua de Cambuhy á chácara de Joaquim Navarro de Andrade se denomine, travessa do Andrade. — Paço municipal, em 13 de Maio de 1870. — Dr. Araujo Silva. — Foi aprovada.

Proponho que a directoria de obras faça desaparecer a enorme e perigosa sargento que existe no largo da Ajuda em consequencia do grande abaulamento do calcamento. Paço municipal, em 13 de Maio de 1870. — Dr. Araujo Silva. — Resolveu-se que se procedesse a orçamento prévio.

Proponho que se mande proceder *incontinenti* á factura do gradil para o largo da Glória que já foi ordenada por esta Ilma. camara, aceitando a proposta que foi apresentada. Paço municipal, 13 de Maio de 1870. — Dr. Araujo Silva.

Aditamento. — Ficando o Sr. engenheiro autorizado a proceder a esses trabalhos administrativa-
mente ou por empreza, contanto que não despenda quantia superior a dessa proposta. — S. R. — Em 13 de Maio de 1870. — E. X. da Veiga.

Foi aprovada a proposta e o aditamento, declarando o Sr. Dr. Fontes que votava para que a proposta recebida para essa obra fosse ao autor desta proposta para dar parecer.

Sendo de reconhecida necessidade melhorar-se o caminho que do morro de Santa Thereza vai ao largo das Neves, no morro de Paula Mattos, proponho que se mande proceder ao plano de nivelamento e das obras que forem precisas, e bem assim ao orçamento das despesas. Paço da Ilma. camara, 13 de Maio de 1870. — Dr. Gonçalves Fontes. — Foi aprovada.

Proponho que a rua Nova de S. Joaquim em S. Clemente passe a denominar-se Rua dos Voluntários da Pátria. Paço da Ilma. camara municipal, em 13 de Maio de 1870. — Dr. Abreu. — Foi aprovado.

Requeiro que esti Ilma. camara oficie ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas solicitando sua atençao para a falta de agua que se nota no chafariz existente ao largo de Moura, com grave prejuizo para grande parte da populacão moradora na freguezia de S. José, Paço da Ilma. camara municipal em 13 de Maio de 1870 — Dr. Abreu.— Ficou adiado para a primeira sessão.

O Sr. presidente levantou a sessão as 3 horas da tarde.

11^a sessão.

EM 20 DE MAIO DE 1870

PRESIDENCIA DO SR. DR. ANTONIO FERREIRA VIANNA.

Secretario interino Feliciano Guilherme Tires.

Depois do meio dia, achando-se presentes o Sr. Dr. Ferreira Viana, e os Srs. vereadores Dr. Araújo Lima, Dr. Abreu, Dr. Eiras, Dr. Araújo Silva, comendador Dias da Cruz e Dr. Xavier da Veiga, faltando com causa o Sr. Dr. Gonçalves Fontes; o Sr. presidente abriu a seção e assinou a acta da antecedente foi aprovada.

O Sr. presidente deu para ordem do dia, leitura de portarias, expediente, pareceres e propostas.

Portaria da secretaria de Estado dos negócios da fazenda, de 18 do corrente mez, co anunicando á Ilma. Camara que concedera à João Theodoro de Aguiar permissão para ajardinhar os dous terrenos devolutos que ficam aos laços da casa da moeda no campo da Aclimação e construir neles a-chimadas com assentos para o povo, almoço abrillantar os festejos que se preparam, obrigando se o dito Aguiar não só a demolir as obras logo que terminarem os festejos, mas também a seguir as posturas da camara.— Ficou a Ilma. camara intitulada e mandou dar conhecimento á directria de obras e ao respectivo fiscal.

Ofício do ajudante geral declarando ter dado providencias sobre o ofício dirigido pela Ilma. camara em 17 do corrente mez.— Ficou a Ilma. camara intitulada.

A informação do engenheiro do 2º distrito, acerca do ofício do chefe de polícia que dava conhecimento á Ilma. camara do desastre que se deu na casa em construção á rua da Uruguaiana n.º 153, e pedindo providencias em ordem a ser punido o causador do desastre, e a previsões se para o futuro a reprodução de factos idênticos.— Resolveu-se que se comunicasse ao chefe de polícia, e que se levasse ao conhecimento das comissões de obras e licenças para, estudando a matéria, darem parecer.

Ofício do fiscal da freguesia de Espírito-Santo (com parecer do Dr. advogado) pedindo esclarecimentos sobre algumas dúvidas que encontrava na execução das posturas — Foi remetido ao Sr. vereador Dr. Araújo Lima.

Requerimento de João Machado da Silveira e João Maria do Valle, a respeito de aforamento do terreno no mangue da Cidade Nova. — Foi ao mesmo Sr. vereador.

Mandaram se passar carta de aforamento, precedidas todas as informações, a Antônio Teixeira Fontoura e José Pereira Tavares.

Foram apresentados os seguintes pareceres:

Discordo do parecer do advogado desta Ilma. camara quer na parte em que considera ilegal e inconveniente a prática adoptada de se pagar custas

independente de mandado executivo, quer na parte em que impugna o pagamento sob o fundamento de estar prescrita a obrigação.

Não é illegal a prática até aqui seguida porque não há, nem razoavelmente pode haver lei que se opõe á que a parte vencida pague as custas em que foi condenada amigavelmente e independente de sentença ou execução, que faz o agravamento de novas custas, provenientes do feito da sentença ou despesas do processo executivo, tais como o juro-muito, mandado, etc.

Não é inconveniente porque os abusos possíveis que se aportam, resultantes sempre de malversação dos escritórios, podem ser facilmente corrigidos pela vigilância do procurador, que no cumprimento dos seus deveres tem de conferir as certidões, verificar as contas do contador, e finalmente exigir quitação nos próprios autos.

Basta, portanto, que se modifique a prática até aqui seguida, unicamente em não ser o pagamento feito directamente á parte e sim por intermédio do procurador, que exigirá della quitação nos próprios autos.

Quanto á prescrição reconheço que nenhuma disposição de lei ou regulamento derrogou a Ord. liv. 1º, tit. 84, § 3º e que, portanto, rigorosamente os escritórios que não promoveram a cobrança de seus salários ate tres meses depois de passar em julgado a sentença perderam o direito a elles.

Entretanto, é certo que na prática constante de julgar não tem sido observada aquella disposição e outras que fixam prazos para a prescrição de outros salários e honorários tais como, os de procurador, advogado, médico, etc.

Como quer que seja, derroga-la ou não a Ord. a verdade é que a Ilma. camara tem até o presente constantemente pago custas em iguais condições, e os escritórios *bem fitos*, no intento de poupar trabalhos com a cobrança de pequenas quantias de um ou outro feito, não se apressaram e guardaram maior numero de processos ate porque não poucas vezes saliam que a verba respectiva do orçamento municipal estava esgotada.

Oras, em tais condições, sucedendo se, pela primeira vez, questão a respeito, será justo, será mesmo de coroso para uma corporação como a Ilma. camara municipal invocar a exceção de prescrição, exceção que mesmo em outras condições resguarda ao particular que zela e preza seu crédito? Me parece que não. Em conclusão é, pois, o meu parecer.

1º Que continue a prática até aqui adoptada com a modificação que lembre de serem as contas pagas pelo procurador com quitação nos autos.

2º Que a exceção do 1º requerente Antonio José Rodrigues de Oliveira que não tem direito, por não ser advogado, sejam os demais pagos verificando o procurador previamente, á vista dos autos, a procedência das dúvidas suscitadas em relação ao 3º e 4º pelo advogado. Paço da Ilma. camara municipal 20 de Maio de 1870.— André Cordeiro de Araújo Lima.— Foi aprovado, dando-se conhecimento ao procurador, e remetido á contadaria.

Sobre o ofício do fiscal da freguesia da Cabedaria declarando que á rua do Visconde de Itaboráhy, no edifício da alfândega, abriram-se mais duas portas com portadas e vergas de madeira: Sou de parecer que o ordene ao fiscal a observância

da postura e que, entretanto, a camara represente o ministerio da fazenda em orden a conter-se a reprodução desses abusos. Rio, 10 de Maio de 1870. — Araujo Lima. — Foi aprovado.

Sobre o officio do mesmo fiscal da freguezia da Candelaria declarando que na dita rua e no mesmo edificio, abriu-se mais uma porta com portada e verga de madeira: O fiscal deve fazer cumprir a postura autoando infractor. Cumple além disso que se officie ao Sr. ministro da fazenda representando contra o abuso. Rio, 18 de Maio de 1870. — Araujo Lima. — Foi aprovado.

Sobre o officio do procurador declarando ter alcançado sentença contra Antonio Lourenço dos Santos por infração no tit. 1º § 4º, secção 2ª das posturas, pela construção do predio n.º 170 à rua da Quitanda: Sou de parecer que se execute a sentença unicamente na parte relativa a multas e custas. Rio, 17 de Maio de 1870. — Araujo Lima. — Foi aprovado, dando-se conhecimento ao procurador desta resolução.

Sobre o requerimento de Esperança Maria Rosa da Conceição, pedindo pagamento de custas em que foi condemnada a municipalidade: Concorde com o parecer do contador. Rio, 18 de Maio de 1870. — Araujo Lima. — Foi aprovado e remetido à contabilidade.

Sobre o requerimento do Dr. Joaquim Francisco de Faria, a respeito de pagamento de custas em que foi condemnada a municipalidade: Pôde efectuar-se o pagamento por intermedio do procurador, que exigiu quitação nos autos. Rio, 18 de Maio de 1870. — Araujo Lima. — Foi aprovado e remetido à contabilidade.

Sobre o officio do juiz de paz em exercicio do 1º distrito da freguezia de S. José, propondo, com autorização do juiz de direito, Manoel Jacintho Ferreira Lima para escrivão privativo do juizo: Sou de parecer que seja aprovada a proposta. Rio, 18 de Maio de 1870. — Araujo Lima. — Foi aprovado.

Prestaram juramento: de juiz de paz da freguezia da Lagôa, Gaspar Antônio Caminha; de fiscal do 2º distrito da freguezia da Guarabiba, Elias Nogueira Lara de Oliveira, de escrivão privativo do juizo de paz do 1º distrito da freguezia de S. José, Manoel Jacintho Ferreira Lima, e de brasileiros naturalizados Antonio Gonçalves Mendes e Francisco Teixeira de Souza.

Sobre a informação dos engenheiros a respeito da portaria do ministerio da agricultura, do 1º de Abril proximo passado, concedendo licença a Charles Bernard para abrir um pого de sua invenção no campo da Acclamação: Concorde com o parecer da directoria de obras. Rio, 14 de Maio de 1870. — Araujo Lima. — Foi aprovado.

Sobre as propostas para o fornecimento de condutores e animais para o serviço por administração da irrigação: Proponho que continuem os mesmos actuaes fornecedores de acordo com a tabela juntas, que rubrico, por serem os que fazem esse serviço mais barato, procedendo-se assim como é de praxe nesta Ilma. camara. Rio de Janeiro, 1º de Maio de 1870. — E. Xavier da Veiga. — Foi aprovado contra o voto do Sr. Dr. Abreu.

João Eduardo Lajoux requereu ao governo Imperial autorização para, dentro ou fóra do Imperio, encorporar uma companhia para construir um matadouro publico de acordo com os preceitos da

sciencia e para aformosear a capital do Imperio sobre as seguintes obrigações e concessões que abaixo vão especificadas, segundo o resumo do engenheiro respectivo.

1.º Construir um matadouro com todas as suas dependencias e obras annexas conforme os planos que o governo imperial determinar, as quais serão fielmente executadas.

2.º Continuar o canal existente até o Sacco do Alferes, despejando sobre as duas ilhas dos Melões e Mogi, ou em outro qualquer local que ao governo imperial pareça mais conveniente.

3.º Fazer os aterros lateraes ao dito canal do lado de terra desde a ponte do Boticário até a Bica dos Marinheiros, o que facilmente promoverá a construção de armazéns e estabelecimentos fabris do lado ou margem opposta desde a Bica dos Marinheiros até o hospício dos Lazares, será também construído um cais formando a rua com 60 palmos de largura e conduzindo pelo aterro dos maogues do actual matadouro.

Estas obras, além de aformosearem a cidade por aquele lado, augmentarão a efisição e, portanto, a renda publica.

4.º Construir um boulevard com plantação de palmeiras, principiando no Rocio Pequeno até a Bica dos Marinheiros e proseguindo pelo novo cais do actual matadouro, Lazaros, S. Christovão e quinta do Cajú.

5.º Reformar toda a numeração da cidade bem como os nomes das ruas e travessas, praças e largos por meio de chapas de ferro fundido, ou de louça invernizada, conforme as instruções que der a Ilma. camara municipal.

Deste melhoramento provirá muito mais facilidade na percepção de todos os impostos.

6.º Collocar em uma das torres da cathedral ou qualquer outro lugar preferido pelo governo de Sua Magestade Imperial um grande relogio regulador, quo por meio da electricidade dê a mesma hora exacta em todos os edificios e repartições pubblicas, como camaras legislativas e municipais, secretarias do Estado, quartéis, ars naes, estradas de ferro, etc.

7.º Concluir todas as obras dentro do prazo de 5 annos improporrogaveis.

8.º Conservar em perfeito estado todas as obras durante o tempo da concessão (50 annos), findo o qual passarão todas elas ao domínio do Estado, sem retribuição ou indemnisação alguma.

Concessões. — 1.º O capital despendido com todas as obras será amortizado por meio de loterias semestralmente extrahidas e que produzam cada uma (liquido) para a companhia 250:000\$ ou 500:000\$ por anno, durando elas por tanto tempo quanto seja preciso para a amortização do capital despendido.

2.º A companhia alem da indemnização precedente terá o usofrir o das obras por espaço de 50 annos, contados da data de sua encorporação, percebendo 1\$ por cada cabeça de gado vaccum levado à matança; 500 rs. por cada vitello, carneiro ou porco, e o direito de perceber metade destas quantias pela guarda semanal de cada uma cabeça acima especificada.

A utilidade de obras colossaes que trouxerem o engrandecimento, salubridade e belleza desta nossa cidade não é indiferente aos sentimentos desta Ilma. camara, maxime quando os seus emprezarios se pro-

poem a realisal-as sem onus para os seus cofres. Da esta camara se pronunciou decidida e franca-mente ao governo imperial sobre as diversas pro-positas para construção nesta Corte de matadouros mozelas.

Outro não pôde ser haja o seu pensamento quanto à pretenção do supplicante. Ainda que não seja da competencia desta camara decidir dos meios (as loterias) que o supplicante apresenta para realização de suas obras, não pôde a mesma deixar de se pronunciar formalmente contra aquelles de que, além de serem um imposto á população, prejudicando as loterias existentes utiles a estabelecimentos de caridade etc., etc.

Aceitando esta camara a idéa grandiosa do supplicante, discorda dos meios para sua execução, da falta do plano de orçamento e de outras condições que teria de se submeter o supplicante, caso tivesse de celebrar com a mesma um contrato definitivo. Em 20 de Maio de 1870.—Dr. Eiras.—Foi remetido ao Sr. vereador commissário de obras na fórmula do despacho de 22 de Setembro de 1869.

Sobre o requerimento dos arrendatários da praça do mercado, declarando que lhe fôrão exigido pelo thesouro o pagamento do imposto da cezuna urbana da mesma praça: Sou de parecer que se repre-sente ao governo imperial approvando a pretenção do supplicante que é justa. Paço da Ilma. camara municipal em 20 de Maio de 1870.—Araujo Lima.

— Foi aprovado.

Sobre a informação do engenheiro do 1º distrito a respeito da reclamação da directoria da estrada de ferro de D. Pedro II, instando fechar ou cercar uma parte da praça publica, adjacente á estação do Engenho-Novo: Concordo inteiramente com o parecer do engenheiro, e nesse sentido se deve ordenar ao fiscal que obste pelos meios legais a usurpação caso seja tentada. Rio, 13 de Maio de 1870.—Araujo Lima.

— Foi aprovado e remetido ao fiscal para conhecimento, devolvendo estes papeis.

Foram tidas as propostas e requerimentos seguintes:

Requeiro que se consigne na acta que esta Ilma. camara foi encorporação cumprimentar a Sua Alteza o Sr. conde d'Eu, pelo seu feliz regresso a esta Corte e pela honrosa terminação da guerra, dignando-se Sua Alteza responder que muito se congratulava por mais esta prova que recebia da mesma Ilma. camara, além de outras que já lhe tinham sido dirigidas. Paço da Ilma. camara, em 20 de Maio de 1870.—Dr. Abreu.—Foi unanimemente aprovado.

Proponho que se consigne na acta um voto de agracamento á camara municipal do Porto pela felicitação que dirigira ao Imperio por occasião da terminação da guerra do Paraguai. Paço municipal em 20 de Maio de 1870.—Dr. Araujo Silva.—Foi unanimemente aprovada.

Requeiro que os papeis do Dr. Fel'sardo Pinheiro de Campos, pedindo pagamento de suas, sejam remetidos ao Sr. vereador Dr. Andrade Cordeiro de Araujo Lima assim de dar seu parecer. Paço da Ilma. camara, em 20 de Maio de 1870.—Dr. Abreu.

— Foi aprovado.

Proponho que os mijadouros que a companhia City Impr'vements for concluindo sejam aceitos por esta camara desde que funcionarem com regularidade, cuidando logo a directoria das obras de sua conservação e provisoriamente, outrossim que se

officie aquella companhia exigindo que todos os mijadouros sejam cobertos como o que se construi no beco das Cancellas. Sila das sessões, 20 de Maio de 1870.—Dr. Eiras.—Entrando em discussão, foi aprovado contra o voto do Sr. Dr. Xavier d'Veiga, que apresentou a seguinte declaração de voto:

Voto contra a proposta do illustrado collega Dr. Eiras na parte em que pede que a Ilma. camara tome a si a conservação dos mijadouros logo que os mesmos forem sendo rompidos, por isso que assim só veem prejuízos e dificuldades á mesma Ilma. camara, que terá de habilitar pessoal próprio para esses serviços, etc.; e, além disso, me parece que não se devem aceitar trabalhos parciais, tanto mais que só a experiência de algum tempo não se poderá julgar da perfeição dos mesmos.—S. R.—Rio, 20 de Maio de 1870.—E. Xavier d'Veiga.

O Sr. presidente levantou a sessão depois das 3 horas da tarde.

Extracto do expediente da secretaria da Ilma. camara municipal no m^o de Maio de 1870.

OFFICIOS

Dia 3.—Ao Exm. Sr. ministro do Imperio, pediu lo autorização para que a Ilma. camara possa contratar com João Arnoldi & C. a construção de um mercado espaçoso e central na parte larga da rua de S. Joaquim, para o que a mesma Ilma. camara envia a S. Ex. cópias das propostas, acompanhadas de um outro requerimento em que os mesmos Arnoldi & C. fazem algumas modificações.

Dia 4.—Ao Exm. Sr. ministro da fazenda, submetendo á sua consideração os rapsóis de Antonio Martins Lage, acompanhados das informações da contadaria, inspectoria da marinhas e do advogado da Ilma. camara, ácerca do laudemio devido pela ven a que fiz o dito Lage ao Dr. Francisco Ferreira de Magalhães dos predios ns. 89 e 90 á rua da Gimbôa.

Dia 9.—Ao capitão do porto apresentando, para que se sirva declarar se está no caso de se referido, o requerimento em que Antonio de Matto Pereira pede para levantar um cercado de pesca-ria entre as ilhas de Santo Antonio e do Governador.

Dia 12.—Ao engenheiro da Ilma. camara (Dr. Lessa), dando conhecimento do conteúdo da portaria de 9 do corrente, pela qual o Exm. ministro Imperio pondera á Ilma. camara a conveniência de mandar limpar e assentar o campo da Acclamação, onde se ha de celebrar no dia 21 um sacerdotal *Tu-Deum* em acção de graças pelo triunfo das armas brasileiras na terminação da guerra com o Paraguai, e determinando da parte do Sr. presidente que dê com toda a urgencia as necessarias providencias nesse sentido, assim de que no referido dia esteja o campo no melhor estado de limpeza e assento, ficando na intelligencia de que pela casa de detenção da Corte fiam á disposição da Ilma. camara para este serviço 20 galés, conforme communica o director daquelle estabelecimento no officio que, por cópia, se lhe remete.

— Ao gerente da companhia Rio de Janeiro Street Railway, que achando-se a companhia assentando um intitulado desvio no largo do Deposito sem concessão do governo imperial nem licença da Ilma. camara, e que o decreto do seu privilegio

CAMARA MUNICIPAL

apenas lhe concede faculdade de assentar em toda a rua da Imperatriz via singela, o Sr. presidente da mesma Ilma. camara declara à companhia que essa obra não pôde proseguir sem que a companhia obtinha as necessarias concessões.

Dia 13. — Ao Exm. Dr. chefe de polícia da Corte remittendo 30 exemplares de cada uma das posturas de 10 de Março ultimo em que vêm publicados os editais de 23 de Abril ultimo a respeito de cargas ocupadas no serviço da limpeza ou remoção do lixo, e dos mijadouros publicos.

— Aos fiscais do município (circular) exigindo que enviem á Ilma. camara com toda a urgencia a relação das casas de negocio, veículos etc. existentes nas respectivas freguesias, assim de ser satisfeita a exigencia do ministerio do Imperio exarada em portaria de 2 de Abril do corrente anno.

Dia 14. — Ao cidadão Gaspar Antoni Caminha convidando a comparecer no paço municipal no dia 20 do corrente, assim de prestar juramento do cargo de juiz de paz da freguezia da Lagôa para que fôra eleito.

— Ao cidadão Jorge Corrêa de Sá Coelho, comunicando que, em sessão de 13 do corrente, foi nomeado fiscal do 2º d'istro da freguezia da Lagôa, e que as sessões da mesma Ilma. camara tem lugar às sextas feiras, ao meio dia.

— A direcção de obras e contadaria municipal, dando conhecimento para os devidos efeitos na parte que lhes diz respeito, de todas as propostas, pareceres e deliberações approvadas pela Ilma. camara, em sua sessão de 13 do corrente.

Dia 16. — Ao Exm. Sr. ministro da fazenda pedindo providencias acerca de um tapamento de madeira á praia dos Mineros, que nelas obras da alfândega vêm sendo feito fôra do alinhamento do edifício da mesma.

— Ao mesmo Exm. Sr., pedindo providencias a respeito da infração do tit. 1º secção 2º do código de posturas praticada pelas obras da alfândega que mandou construir portas de madeira á rua do Visconde de Itaborahy, nos fundos do edifício do correio geral.

— Ao contador da Ilma. camara comunicando que por despacho desta data fôra approvado Joaquim José de Almeida para guarda vigia da freguezia de Santa Rita, sob proposta do respectivo fiscal e em substituição de Carlos José da Silva Azevedo, que esignou a nomeação. — Deu-se conhecimento ao fiscal respectivo.

Dia 17. — Ao Exm. tenente general João Frederico Caldwell, pedindo providencias acerca do abuso praticado pelo quartel do campo d'Acclamação, de fazer, todos os dias, despojar no dito campo uma carroça de lixo e restos de comidas proveniente do mesmo quartel.

Dia 18. — Ao Exm. Sr. ministro d'Imperio petindo se digne approvar a deliberação tomada pela Ilma. camara em sessão de 12 de Março ultimo de elevar a mais 1:20 \$'000 os vencimentos de seu secretario.

— Ao Exm. Sr. ministro da fazenda pedindo que se digne dar suas ordens para que fique s.m. efeito a exigencia da reeleição tendente a que os arren-

darios da praça do Mercado paguem o imposto da decima urbana, visto como este edifício é propriedade municipal, e pela lei n. 719 de 28 de Setembro de 1852, arts. 20 e 24, está ella isenta do semelhante imposto.

— Ao mesmo Exm. Sr. ministro, pedindo providencias acerca do procedimento do encarregado das obras da alfândega, que, contra o disposto nas posturas municipaes, mandou abrir mais tres portas naquelle edifício com portadas e vergas de madeira.

— Ao fiscal de Sant'Anna, comunicando que em sessão de 13 do corrente resolviu-se que proceda a respeito dos tres animais inutilizados que vagam pelo campo da Acclamação da mesma maneira que se tem procedido até aqui, enquanto a Ilma. camara não seolver definitivamente a questão.

— A' contadaria comunicando que por despacho de 13 do corrente foi approvado Bernardino José de Jesus, proposto para guarda vigia da freguezia de Sant'Anna pelo respectivo fiscal. — Deu-se conhecimento ao fiscal.

Dia 19. — Ao Exm. Sr. ministro do Imperio, pedindo se sirva approvar a deliberação tomada pela Ilma. camara em suas sessões de 22 de Abril e 13 do corrente, de denominar rua Aquidabon à encruzida pelo d'istro Casmiro, no Engenho Novo; Primeiro de Março á rua Direita; Voluntários da Pátria, á nova de S. Joaquim da Lagôa; e travessa do Andrade á que vai da rua d'Catumbi á chacara de Joaquim Navarro de Andrade.

— Ao mesmo Exm. Sr. ministro, pedindo, em vista da reguificação do contador da Ilma. camara, e pelas razões por elle expendidas, aumento para a verba «Eventuais».

Dia 21. — Ao Exm. Dr. chefe de polícia da Corte, comunicando que a Ilma. camara, tomando em toda a consideração o seu edifício de 10 do corrente, em que di conhecimento do desabamento do prédio em construção n. 153 á rua da Uruguaiana, e pedindo que a Ilma. camara providencie de modo a que seja punido aquelle que fôra o causador, mandaria ouvir a respeito o Sr. engenheiro do districto, e este respondeu no sentido do officio que junto passa ás mãos de S. Ex., por cópia, ficando o assumpto submetido a uma comissão nomeada pela mesma camara assim de dar parecer.

— Ao juiz de paz em exercicio, do 1º districto da freguezia de S. José, comunicando que, em sessão de hontem, a Ilma. camara approuvou Manoel Jacinho Ferreira Lima para o cargo de escrivão privativo do mesmo juizo, e por S. S. proposto em virtude de auto. n. 57 do Dr. juiz de direito da 1º vara.

— A' contadaria, comunicando que fôra approvado Delphino José Ferreira, proposto pelo fiscal do carato de Santa Cruz para guarda municipal dessa freguezia em lugar de José Bento da Silva que fôra demitido. — Deu-se conhecimento ao respectivo fiscal.

— Ao administrador da irrigação, comunicando que a Ilma. camara resolverá que continuarem os actuaes fornecedores de conductores e animaes para

*Vide
neste
pag.
sessão
de 22-
Bento*

o dito serviço, constantes da relação que se lhe envia.

— Deu-se igualmente conhecimento á contadaria.

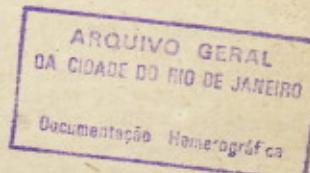
— Ao fiscal da freguezia da Candelaria, determinando que faça cumprir as posturas relativamente ás tres portas que se estão construindo no edificio da alfandega com portadas e vergas de madeira contra o disposto no § 8º titulo 1º, 2º do referido código de posturas.

— A' directoria e contadaria da Ilma. camara comunicando-lhes que a mesma resolvera que os mijadouros que a companhia City Improvements fôr conclundo, sejam aceitos desde que funcionem regularmente, ficando a cargo da directoria de obras sua conservação.

— Ao representante da companhia City Improvements, declarando que a Ilma. camara resolvera que os mijadouros fossem cobertos como os existentes no beco das Cancellas.

Dia 23.—Ao fiscal da freguezia de Sant'Anna, determinando que não consinta depositar no campo da Accimação, imundícies, pedras, terra etc., em qualquer ponto que seja.

Dia 27.—Ao capitão do porto, apresentando, para que se sirva declarar se está no caso de ser deferido, o requerimento em que Francisco de Mello Franco pede licença para fazer um cercado para peixe ao Norte da ilha do Bom Jesus.



~(0)00~